

Um olhar por trás dos bastidores

Diário da Assembleia geral /7, 30 de janeiro de 2021

Enquanto a Assembleia continua trabalhando nas prioridades e nas linhas de ação para os próximos seis anos, gostaríamos de dar uma olhada por trás dos bastidores, para conhecer as pessoas que fazem funcionar “a máquina” que permite a realização deste evento. A modalidade telemática exigiu uma rede de colaboradores e técnicos especializados nos diversos campos, indispensáveis não apenas para o funcionamento das plataformas digitais, como também para garantir a validade jurídica desta Assembleia.

A equipe técnica da Assembleia geral dos Focolares é composta por 73 pessoas, muitas das quais estão fisicamente presentes na sede internacional do Movimento em Rocca di Papa na Itália, enquanto que muitas outras colaboram à distância, em várias partes do mundo: Brasil, Filipinas, França, Guatemala, Inglaterra, Irlanda, Itália, Holanda, Espanha, Tailândia e USA.

São 20 os técnicos em informática que trabalham com as páginas de internet e nos vários aplicativos. Há 14 operadores que, subdivididos em duas equipes, permitem a realização das várias reuniões de vídeo-conferência. Os 34 tradutores e tradutoras colaboram em 7 países para garantir aos participantes a tradução em 5 línguas: francês, inglês, italiano, português e espanhol. Tem ainda a equipe que se ocupa da coordenação geral de todas as equipes técnicas, composta por 5 pessoas.

Esta é mais do que uma rede de colaboradores ou de técnicos especializados, como nos confia Francesco Mazzarella que, da Sicília, trabalha na equipe que rege as videoconferências.

Ele nos escreve: *Por trás da assembleia que se realiza online, um grupo de pessoas espalhadas pelo mundo, os “famosos” técnicos, se conheceram, se encontraram e criaram um elo que supera em muito o aspecto técnico, porque entre nós nasceu uma comunhão espiritual, que foi crescendo pouco a pouco, através de um percurso que poderíamos definir técnico-relacional.*

Às vezes não se pensa em tudo o que está por trás e que torna possível a realização de um evento. Hoje o desafio passa pela Web, com todas as incertezas e os desafios que provoca, mas também com todas as possibilidades que ela traz consigo. Conseguir gerenciar momentos via Web sem se ver, sem poder se abraçar é exatamente o desafio desta Assembleia.

Mas a prova maior para os técnicos é a de doar as próprias competências, conquistadas com suor e estudo, numa espécie de troca de confiança. Explico-me: um técnico, por mais que tenha escolhido trabalhar segundo os princípios da espiritualidade da unidade, é sempre um profissional que tem zelo pelo próprio trabalho, pelas próprias competências. Conseguir partilhar métodos ou procedimentos que descobriu com esforço e estudo não é algo tão simples; fazê-lo é realmente um ato de fé, significa confiar no outro que está ali por amor, um confiar que, no doar-se, constrói a Assembleia. Trata-se de um conjunto de conexões telemáticas e de almas que constroem os fundamentos técnico-relacionais desta aventura chamada Assembleia.

Em geral, a presença dos técnicos só vem em relevo quando alguma coisa não funciona. Nesta Assembleia é diferente: o trabalho deles e o seu “estilo” constroem a cada dia este evento. Obrigado a cada um!

Departamento de Comunicação do Movimento Focolares